INDICAÇÃO Nº 455/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE DÊ SUPORTE LOGÍSTICO AO IBGE PARA QUE O ÓRGÃO FEDERAL ACELERE O RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO DE NOSSO MUNICÍPIO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete da Secretaria de Governo (Segov), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

O censo demográfico do IBGE está atrasado no Brasil inteiro. Em Parauapebas, apenas 36% da população foi contada, quando era para já ter sido 90%. Para quem não sabe, o censo é a maior e mais importante pesquisa nacional, que possibilita ao país conhecer quantos somos, onde e como vivemos. Em Parauapebas, o censo é importante para ajudar no planejamento municipal, já que o último dado oficial de que dispomos é o do censo de 2010 e, desde então, usamos estimativas de população do próprio IBGE, mas que estão defasadas.

Segundo o instituto, a população estimada de Parauapebas seria hoje de 219 mil habitantes, mas ninguém acredita nisso. Só eleitores são 182 mil, além de 68 mil alunos da educação básica com menos de 16 anos. Então, somando o dado oficial de eleitorado e de alunos não eleitores, a população de Parauapebas estaria em, pelo menos, 250 mil habitantes atualmente. E olha que nessa conta nem entram os milhares de cidadãos que vivem aqui, mas não votam nem estudam em Parauapebas.

Em suma, estamos a caminho dos 300 mil moradores, porém o número preciso de habitantes de nosso município só poderá ser respondido com o censo, que atualmente encontra dificuldade de chegar a todos os cidadãos, seja pela recusa de muitos moradores em responder aos recenseadores, seja por questões logísticas para acessar localidades de difícil acesso na extensa zona rural e em comunidades isoladas.

Um fato positivo é que a Secretaria Municipal de Educação tem se disponibilizado a dar apoio ao IBGE no que pode, inclusive com transporte e alojamento compartilhado na zona rural para os agentes do censo, a fim de que o instituto acelere a coleta. Ainda assim, é preciso integração de toda a Administração, e não apenas de uma ou outra pasta.

O censo é necessário e precisamos dele, razão pela qual **indico ao Poder Executivo que auxilie o IBGE na execução da operação censitária, fornecendo ao órgão a logística de que os seus recenseadores necessitam para garantir a coleta de dados no município**, já

que precisamos de tais dados o quanto antes a fim de que possamos planejar políticas públicas eficientes para a nossa população nas áreas de educação, saúde, saneamento e infraestrutura, por exemplo. Uma sociedade que não se conhece o suficiente é incapaz de avançar, progredir e prosperar. Além disso, sem a devida atualização populacional pelo censo, Parauapebas corre o risco de perder verbas federais, que utilizam o número de habitantes como parâmetro.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres colegas desta Casa de Leis na aprovação da presente matéria, cujo objetivo é garantir a continuidade da realização do censo, a pesquisa mais importante do país e que é essencial para que nosso município se conheça mais e tenha condições de implementar políticas públicas que atentem para as necessidades da população.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 24 de outubro de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)